



Difusão de tecnologia para confecção de defumadores artesanais em comunidades tradicionais na região do Pajeú

SANTOS, J.H.M.¹; NOVAES, G.A.²; AMORIM, K.S.³; NASCIMENTO, A.H.C.⁴; FRANÇA, E.J.⁵; PEREIRA, A.K.P.⁶.

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, hellenmagalhaes1@gmail.com;

² Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, gildonovaes@hotmail.com;

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, kerolaynesiqueira258@gmail.com;

⁴ Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, tonyagronomia@gmail.com;

⁵ Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, ejfranca@hotmail.com;

⁶ Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, diogenesekarla@hotmail.com.

Eixo temático: Biodiversidade e Bens Comuns dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais.

Resumo: A defumação é um processo de conservação através da exposição de alguns tipos de alimentos à fumaça proveniente da queima de parte vegetativa, com o intuito de preservar o alimento e melhorar o seu sabor. É muito indicado para pescados, pois auxilia na retenção de compostos aromáticos, exerce a função de conferir sabor e odor agradáveis, tem efeito bactericida e estende a durabilidade do produto, evitando a rancificação dos mesmos. Objetivou-se com este trabalho, difundir tecnologia para confeccionar e manejar defumadores artesanais de baixo custo, contribuindo para o desenvolvimento local de Comunidades Indígenas e Quilombolas do município de Itacuruba - PE. Para tanto, contribui-se para que essas comunidades tradicionais aproveitassem de forma sustentável os resíduos de ferro e madeira utilizando a técnica de defumação para reduzir problemas ambientais e proporcionar uma nova fonte de renda. O conhecimento foi compartilhado por meio de palestras, mini-cursos e oficinas. Com o desenvolvimento do projeto obteve-se um aperfeiçoamento das comunidades participantes, além de integrar a Universidade com a Sociedade.

Palavras-Chave: Comunidades tradicionais; Ecológico; Sustentabilidade.

Contexto

A importância das comunidades tradicionais é compreendida como uma ocorrência histórica e social, que adota diferentes significados no tempo e no espaço. As reflexões sobre o assunto são repletas de conceitos pautados em diferentes referências como territorialidade, interesses, organização social e política, valores em comum, sentimento comunitário, entre outros. Vale ressaltar que em várias regiões do Brasil utiliza-se a terminologia “comunidade rural” para designar um grupo de pessoas que vive nas áreas rurais e que partilham dos mesmos eventos, tradições e costumes.

Pensar nos povos Indígenas e Quilombolas do sertão pernambucano nos dias de hoje é pensar em um povo com dificuldades de manter-se culturalmente e economicamente. Percebe-se a ausência de instituições que visem à geração de renda e desenvolvimento econômico para esses povos.



Em sua maioria, esses grupos dependem de uma agricultura de subsistência regulada pelas estações chuvosas e pela sazonalidade da produção. No entanto, essas comunidades desenvolveram técnicas que permitem o uso sustentável dos recursos naturais, dentre elas a defumação através da confecção um defumador artesanal de baixo custo.

A defumação é uma técnica voltada as características regionais, com natural abundância do recurso pesqueiro, de resgate histórico e cultural no que tange as comunidades Indígenas e Quilombolas, além de agregar valor a um produto de grande importância oriundo do Rio São Francisco.

A difusão desta tecnologia tem como foco incentivar a interação da comunidade com o intuito de resgatar a tradição da técnica de defumação que foi perdido ao longo do tempo e realizar a união dessas famílias para que hajam como agentes multiplicadores, a fim de desenvolver a confecção de um defumador artesanal de baixo custo e a autonomia das famílias.

Nesse sentido, objetivou-se com este trabalho, difundir tecnologia para confeccionar e manejar defumadores artesanais de baixo custo, contribuindo para o desenvolvimento local de Comunidades Indígenas e Quilombolas do município de Itacuruba - PE durante o período e março a junho de 2019.

Descrição da Experiência

Área de atuação

O estudo vem sendo realizado na cidade de Itacuruba - PE, sendo dividido nas seguintes etapas:

- Mobilização da comunidade para apresentação do projeto e diagnóstico prévio junto da realidade local;
- Preparação pela equipe para confecção e manejo do defumador de forma sustentável e econômica;
- Divulgação do conhecimento adquirido e das conquistas provenientes das pesquisas nas diferentes áreas do projeto, através de práticas educativas que colaborem para o desenvolvimento local, métodos de processamento e a confecção do defumador artesanal.

Inicialmente foram realizadas reuniões com as comunidades a fim de decidir como seriam realizadas todas as atividades do trabalho (Figura 1). Definiu-se agenda, datas e locais de forma conjunta e participativa. Posteriormente explanou-se conteúdos teóricos da técnica de defumação: Procedimentos, tipos de defumação, conservação ambiental e os tipos de madeira recomendadas para serem utilizadas, com o objetivo de conscientizar essas comunidades sobre o impacto, social, ambiental e econômico na região.



Figura 01. Reunião com os membros da Comunidade Tuxá Campos.

Em seguida foi realizada uma oficina de capacitação para a confecção do defumador artesanal, junto com a comunidade para que eles pudessem manusear os equipamentos necessários para a confecção (Figura 2).



Figura 02. Membro da Comunidade Poço dos Cavalos utilizando equipamento na confecção do defumador artesanal.

Após a confecção do defumador (Figura 3), as comunidades aplicaram a técnica de defumação, de forma que eles pudessem absorver as informações necessárias que vão desde a questão da salga, secagem, amarração e por fim o tempo necessário para que o peixe esteja apto para consumo, eles devem reparar no pescado algumas características como: cor, brilho, aroma (Figura 4).



Figura 03. Comunidade Poço dos Cavalos com o defumador finalizado.



Figura 04. Peixe defumado.

Resultados

As Comunidades demonstraram satisfação ao receber a Universidade Federal Rural de Pernambuco através dos educandos e professor, verificou-se a dedicação das mesmas em cada etapa do projeto, como também a ansiedade de aplicar os conhecimentos adquiridos, uma vez que segundo eles as condições de trabalho são bem sofridas, pois a maioria vive da agricultura.

Na confecção do defumador as comunidades foram participativas, deram sugestões de melhorias para a confecção, o que facilitou bastante o manejo na montagem do defumador.

No decorrer da oficina de defumação, muitos ficaram ansiosos e ao mesmo tempo receosos no processo de defumação, uma vez que o processo é bastante demorado, não estavam confiantes com o resultado final do produto.

No entanto, no final do processo de defumação, verificou-se a satisfação da comunidade ao degustar o pescado defumado, alegaram que era algo diferenciado e que provavelmente servirá de subsídio para produção de subprodutos de pescado e gerando renda na comunidade.